

MEMÓRIA



# A princesa e as plantas da serra

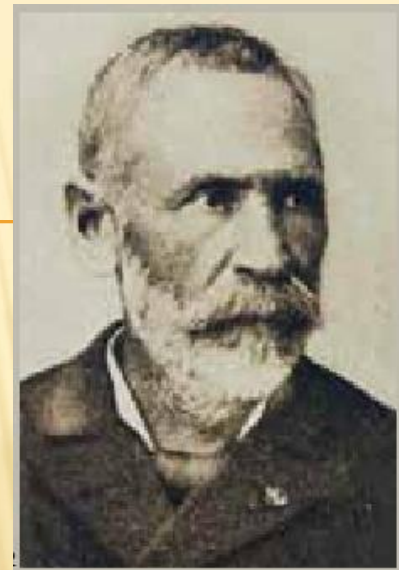
Expedição da família imperial  
a Itatiaia em 1872 resulta em  
livro raro, agora resgatado

Carlos Fioravanti

# JULHO DE 1872

## EXPEDIÇÃO DA FAMÍLIA IMPERIAL A ITATIAIA

- ✘ Expedição peculiar
- ✘ Em, Auguste Glaziou, botânico francês e paisagista de 39 anos havia 14 no Brasil, liderou a expedição
- ✘ Integrante mais notável era a princesa Isabel, primeira filha de dom Pedro II, então já casada o conde d'Eu, outro francês.
- ✘ Muitos assistentes e carregadores de bagagens



E. Glaziou



Princesa Isabel em 1875



# CAMPOS DE ALTITUDE DE ITATIAIA

- ✘ Itatiaia, região montanhosa entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, então parte de uma fazenda, depois comprada pelo governo e transformada em parque nacional, o primeiro do país, em 1937.



Ao lado, pico das Agulhas Negras, em Itatiaia, em foto de 1870 de Alberto Henschel, fotógrafo da Casa Imperial

Prateleiras

- ✘ Glaziou, certamente atento ao bem-estar da princesa, não deixou de coletar plantas típicas da montanha, que ele visitava pela primeira vez;





- ✘ Várias espécies se mostraram únicas da região, como uma planta do grupo das samambaias, a *Polystichum rochaleanum*, que cresce entre fendas de rochas nas áreas mais altas.



 **Global Plants** [Browse](#) [About](#)

Names  Search...

  
[View Larger](#)

**Type of *Polystichum rochaleanum* Glaz. [family DRYOPTERIDACEAE]**

<b>Herbarium</b>	Swedish Museum of Natural History Department of Botany (S), S05-10871
<b>Collection</b>	Herbarium Specimens
<b>Resource Type</b>	Specimens
<b>Collector</b>	Glaziou, Auguste F. M., #5272
<b>Locality</b>	Rio de Janeiro: [No precise locality information available]
<b>Country</b>	Brazil (Brazil)
<b>Identifications</b>	Type of <i>Polystichum rochaleanum</i> Glaz. [family DRYOPTERIDACEAE] (stored under name);

 [Open Viewer](#)  
 [PDF](#)

# PLANTES CUEILLIES SUR L'ITATIAIA AU MOIS DE JUILLET 1872

- ✘ Como os nobres gostavam de plantas, Glaziou reuniu uma amostra de plantas coletadas na expedição, fez um livro com um formato aproximado de uma folha de papel sulfite comum e 50 páginas, impresso na capa de couro verde, fez uma dedicatória e o entregou à princesa.
- ✘ A filha do imperador deve ter gostado do presente porque o manteve quando a República tomou o lugar da monarquia e a família real se refugiou em Paris.
- ✘ O imperador, a princesa e seu marido compareciam à abertura da exposição.



# FAMÍLIA IMPERIAL E A BOTÂNICA

---

- ✘ A mãe de dom Pedro II, a imperatriz Leopoldina, o próprio imperador e suas filhas gostavam de botânica a ponto de manterem coleções de plantas e apoiarem Glaziou na construção de jardins e praças próximos à residência de verão da nobreza em Petrópolis, na região serrana do Rio.
- ✘ Glaziou cuidava também da ornamentação das exposições de plantas organizadas pela princesa Isabel, com distribuição de medalhas aos premiados pelas melhores plantas, selecionadas por um refinado júri.



# FAMÍLIA IMPERIAL E A BOTÂNICA

---

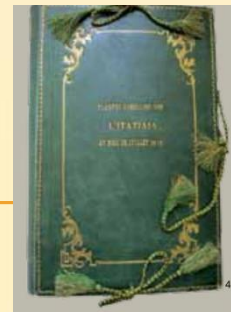
- ✘ Resgatando tais eventos, uma edição de *O Estado de S.Paulo* de 1967 descreveu:

“A princesa contribuía com plantas e flores ornamentais, colocando ela própria os exemplares nos mostruários. As medalhas comemorativas destas exposições foram pagas pela conta particular de dom Pedro II”.

- ✘ A última exposição foi realizada em 1888, um ano antes do fim da monarquia no Brasil.



# VOLTANDO AO LIVRO...



- ✘ As filhas da princesa doaram ao Museu Nacional de História Natural de Paris e permaneceu por muitos anos quase sem leitores na seção de herbários históricos.



# EM 2013, SERGIO ROMANIUC NETO - IBSP

- ✘ O pesquisador trabalhava no museu de Paris para examinar a coleção de plantas brasileiras formada por Saint-Hilaire, soube desse livro e, assim que conseguiu todas as autorizações, examinou-o e o fotografou.
- ✘ “Pouca gente sabia que essa coleção estava lá”, ele observa. Cada página contém amostras de várias plantas: a maioria são samambaias, com algumas rubiáceas, o grupo do cafeeiro, entre outras.





# AS PLANTAS DO HERBÁRIO DA PRINCESA

---

- ✘ Agora, Romaniuc e outros botânicos começam a examinar com atenção as plantas do herbário da princesa, sabendo que podem encontrar espécies ainda não descritas ou talvez já desaparecidas, como parte de um grande trabalho para repatriação das informações sobre coleções botânicas mantidas em outros países.

# EXPEDIÇÃO: JEAN MASSART E A MISSÃO BIOLÓGICA BELGA BRASIL, 1922-1923







Campos Porto, de pé, com Kulmann e Missão Massart em expedição na Reserva Florestal de Itatiaia, na década de 1920



*Portão de entrada da Reserva Florestal do Itatiaia, então sob a direção do JBRJ*





- ✘ Kuhlmann e os membros da Missão Massart na Reserva Florestal de Itatiaia em 1930

# NATURALISTAS

---

- ✘ Auguste de Saint-Hilaire foi o primeiro a deixar registrada a coleta de material botânico e zoológico da região (Saint-Hilaire, 1816).
- ✘ O primeiro botânico a visitar o Planalto do Itatiaia foi o francês Auguste Glaziou, que teve como ilustre companhia a Princesa Isabel em uma das suas expedições ao Pico das Agulhas Negras. Alguns anos depois, Heinrich Wawra Ritter von Fernsee, outro botânico, veio também deslumbrar-se nas terras altas.
- ✘ No fim do século XIX, uma equipe de pesquisadores do Museu Nacional do Rio de Janeiro, composta, dentre outros, por Ernesto Ule e Pierre Dusén, investigou a área em numerosas expedições, publicando seus resultados em arquivos nacionais e revistas europeias (Ule, 1895; Dusén, 1905, 1955)



# NATURALISTAS



- ✘ Muitos outros cientistas passaram a pesquisar a região do planalto, como Paulo Campos Porto e Alexandre Curt Brade.
- ✘ Brade publicou, em 1956, uma obra que relata a variação regional da vegetação, sua provável origem e seus elementos florísticos, que permanece como importantíssima referência e fonte de consulta para os pesquisadores contemporâneos do Itatiaia.
- ✘ Muitos dos trabalhos destes primeiros cientistas são obras valiosas, sendo apreciadas até hoje. O leitor perceberá, ainda, que muitas espécies do planalto foram “batizadas” em homenagem a alguns destes intrépidos cientistas naturalistas, que se aventuravam por semanas ou meses em locais de condições bastante desfavoráveis, sem os equipamentos de que dispomos hoje.

FIGURA 32

*Bromélia Fernseea itatiaiaiae*  
endêmica e ameaçada de  
extinção.



✘ *Fernseea itatiaiaiae*  
(Bromeliaceae)